

# Como Pregar Sermões Expositivos para Ouvintes Desacostumados

Phil A. Newton

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

“Toda verdadeira pregação cristã é pregação expositiva”, escreveu John Stott. Embora alguns considerem a exposição um método de pregação antiquado, sua capacidade de se tornar uma boca para o texto bíblico assegura sua relevância constante. Visto que a responsabilidade do pastor é “pregar a palavra”, então ele deve lutar para entender o texto bíblico e comunicá-lo eficaz e apaixonadamente à sua congregação (2Tm. 4:2). A abordagem expositiva procura deixar o texto bíblico falar às diferentes necessidades de uma congregação, a despeito do pano de fundo educacional da igreja. J. W. Alexander expressou isso muito bem: “O método expositivo garante a maior quantidade de conhecimento bíblico ao pregador e ouvintes”.

Tanto pregador como ouvintes podem ser ajudados na pregação expositiva, caso mantenham umas poucas coisas em mente.

## O pregador e a exposição:

- ü Reconheça que o método expositivo pode ser estranho aos seus ouvintes; assim, pregue anualmente uma exposição sobre o porquê você prega expositivamente. Você precisará explicar o motivo da exposição ser necessária, o que você procura alcançar, e como ouvir ao sermão.
- ü Quando desenvolvendo o sermão, esteja ciente de adequar seu vocabulário à sua audiência. Também, nunca presuma que seus ouvintes entendem termos que podem ser comuns para você, e.g., justificação, santificação e eclesiologia. A explicação simples de termos e os exemplos podem aumentar o entendimento da congregação.
- ü Forneça esboços do sermão para auxiliar o ato de ouvir. Você poderia considerar imprimir o manuscrito do seu sermão e disponibilizá-lo *antes* do culto, a fim de ajudar as pessoas a ouvir e entender. Isso se torna um bom complemento e uma ferramenta contínua para o seu povo.
- ü Encoraje sua congregação a desenvolver a capacidade de pensamento e entendimento deles, fornecendo material para leitura adicional, para suplementar sua pregação regular. Pode ser artigos e sermões breves ou livretos para começar, e então mudando para pequenos livros. Forneça guias para “Ler toda a Bíblia”, a fim de desafiar a congregação nessa disciplina espiritual. Comece devagar, para que não sobrecarregue aqueles que não estão acostumados à leitura regular.
- ü Dialogue com frequência, para que as pessoas possam fazer perguntas referentes ao sermão sem medo de embaraço. É importante refrear-se de uma postura defensiva diante das perguntas ou comentários. Isso pode ser feito após um culto à noite, ou durante uma reunião no meio de semana. Responda com cuidado e humildade, direcionando os inquiridores ao texto bíblico, e usando o tempo para explicar umas poucas dicas sobre como interpretar a Escritura.

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em dezembro/2007.

- ü Pense numa “pessoa imaginária” à medida que prepara o sermão. Esse seria alguém que represente o nível comum de entendimento na igreja. Visualize comunicando-se com essa pessoa à medida que desenvolve seu esboço, explicações, ilustrações e aplicações do texto. Procure ocasiões para dialogar com a “pessoa imaginária” sobre o sermão. Indague sinceramente sobre quanto bem ele/ela está compreendendo os sermões; pergunte sobre como você pode ser mais claro, o que foi mais útil no sermão, e identifique qualquer coisa que atrapalhe o entendimento.

### **Os ouvintes e a exposição:**

Desafie regularmente seus ouvintes a tirar o máximo proveito de cada sermão, considerando o seguinte:

- ü Reconheça a autoridade da Sagrada Escritura e sua primazia na adoração pública. Prepare-se a cada semana para ouvir a Palavra mediante uma leitura regular e sistemática de toda a Escritura.
- ü Peça ao Senhor para lhe dar ouvidos para ouvir a Palavra e coração para obedecer. (Lembre a congregação que eles têm a responsabilidade de se preparar para ouvir, tanto quanto você tem de preparar o sermão.)
- ü Examine as Escrituras como os bereanos, para ver se as coisas expostas são fiéis à Palavra de Deus (Atos 17).
- ü Faça perguntas buscando respostas à exposição da Escritura:
  - a. Há alguma área da minha vida, pensamento, atos e comportamento que estou convencido agora, através da Palavra, que precisa ser mudada?
  - b. Existe um pecado, desobediência, atitude errônea ou escusa que tenha sido repreendida pela verdade da Escritura, e que agora preciso confessar e me arrepender diante do Senhor?
  - c. Há instrução que preciso abraçar e colocar em prática na minha vida?
  - d. Existe uma doutrina que preciso estudar adicionalmente e aplicar ao meu entendimento da verdade cristã?
- ü Reflita sobre o texto e a mensagem. Aqui você chegará aos seus melhores discernimentos sobre a Palavra de Deus. Tome notas e revise-as após o sermão.
- ü Repita as verdades do texto para alguém, talvez usando isso como uma chance para testificar do evangelho ou encorajar um irmão.

### **Leitura recomendada:**

Alexander, J. W., *Thoughts on Preaching* (Edinburgh: Banner of Truth, 1988, reprint)

Packer, J. I., *God has Spoken* (Grand Rapids: Baker Books, 1988)

Piper, John, *The Supremacy of God in Preaching* (Grand Rapids: Baker Books, 1990)<sup>2</sup>

Spurgeon, C. H., *Lectures to My Students*, (Pasadena: Pilgrim Publications, 1990, reprint)<sup>3</sup>

Stott, John, *Biblical Preaching Today* (Grand Rapids: Eerdmans Publishing, 1961)

**Fonte:** <http://www.southwoodsbc.org/>

<sup>2</sup> Publicado no Brasil pela Shedd Publicações & Edições Vida Nova. (N. do T.)

<sup>3</sup> Publicado no Brasil pela Editora PES. (N. do T.)